

# Mailson encontra-se com Camdessus e Brady na visita a Washington

por Getúlio Bittencourt  
de Nova York

O ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, dá um novo passo em sua estratégia de redução da dívida ao desembarcar em Washington na terça-feira para um encontro com o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional, Michel Camdessus. No dia seguinte o ministro encontra-se com o secretário do Tesouro americano, Nicholas Brady.

"A dificuldade do Brasil para definir uma estratégia agora", disse na sexta-feira a este jornal um banqueiro com assento no comitê assessor de bancos, "é saber quanto o FMI e o Banco Mundial (BIRD) vão colocar à sua disposição para recompra de títulos. Essa é também a dúvida que todos têm".

Um "think tank" ligado aos bancos reúne-se na Secretaria do Tesouro em Washington, na segunda e na terça-feira, com os secretários gerais dos ministérios da Fazenda do grupo dos sete, também para tentar definir melhor os contornos do Plano Brady.

As dificuldades começam pelo fato de que a redução da dívida e do serviço da dívida, previstos no Plano Brady, implicam ações voluntárias dos bancos, ou seja, os bancos precisariam aceitar alguma perda. O Congresso de maioria democrata dos Estados Unidos ameaça bloquear novos recursos para o FMI e o BIRD se essa condição não for atendida.

A atual renegociação mexicana mostra que os bancos não estão dispostos a ceder ainda. O comitê assessor do México e os negociadores mexicanos voltam a encontrar-se na quarta-feira em Nova York para



**Mailson Ferreira da Nóbrega**

retomar os entendimentos, que foram suspensos para consultas mútuas.

É nesse contexto que o ministro Mailson vai encontrar-se com Camdessus e Brady. "O ministro tem conversado com vários bancos e deixado claro que gostaria de fazer reduções na dívida e no serviço ainda neste ano — e antes da eleição presidencial, claro", confirmou a este jornal o banqueiro do comitê assessor brasileiro. "Mas ele poderá fazer isso em negociações bilaterais com cada banco, ou usando o comitê assessor. Quando o México fez seu programa com o cupom zero no ano passado, por exemplo, ele não usou o comitê assessor. Negociou direto com o Morgan Guaranty Trust", acrescentou.

O ministro brasileiro deve estar na segunda-feira na Universidade de Harvard, em Boston, para uma conferência sobre a questão da dívida externa dos países em desenvolvimento, depois de desembarcar em Nova York na madrugada de domingo.